



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CÂMPUS CAMPOS BELOS  
BACHARELADO EM ZOOTECNIA

**FABIOLLA RODRIGUES DE OLIVEIRA**

**EQUOTERAPIA: IMPORTÂNCIA E CARACTERÍSTICAS**

**Campos Belos / GO  
2024**

**Fabiolla Rodrigues de Oliveira**

**Equoterapia: importância e características**

Trabalho de conclusão de curso apresentado aos membros avaliadores do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal Goiano – Câmpus Campos Belos, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

**Orientador:** Prof. Darsilvio Rodrigues Melatti Junior

**Coorientadora:** Dr.<sup>a</sup> Tainara Tâmara Santiago Silva

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

OOL48e Oliveira, Fabiolla Rodrigues de  
Equoterapia: Importância e Características /  
Fabiolla Rodrigues de Oliveira; orientador Darsilvio  
Rodrigues Melatti Junior ; co-orientadora  
Dr.Tainara Tâmara Santiago Silva. -- Campos Belos,  
2024.  
20 p.

TCC (Graduação em Bacharelado em Zootecnia) --  
Instituto Federal Goiano, Campus Campos Belos, 2024.

1. Equino. 2. Equoterapia. 3. Zootecnista. I.  
Rodrigues Melatti Junior , Darsilvio , orient. II.  
Tâmara Santiago Silva, Dr.Tainara, co-orient. III.  
Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 1/2024 - CCBZ-CBE/GE-CB/CMPCBE/IFGOIANO

## ANEXO V

### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Em trina e um de janeiro de 2024, às 13 horas e 30 minutos, reuniu-se os componentes da Banca Examinadora, Ma. Darsilvio Rodrigues Melatti Junior, Ma. Francielle Rego Oliveira Braz, Dr. Marcos Odilon Dias Rodrigues, sob presidência do primeiro, nas dependências do Instituto Federal Goiano - Campus Campos Belos, em sessão pública, para defesa do trabalho de conclusão de curso (TCC) intitulado: EQUOTERAPIA: IMPORTÂNCIA E CARACTERÍSTICA da estudante Fabiolla Rodrigues de Oliveira, sob a orientação da professora Darsilvio Rodrigues Melatti Junior do Curso Bacharelado em Zootecnia. Tendo em vista as normas que regulamentam o Trabalho de Curso e procedidas as recomendações, a estudante foi considerada aprovada com ressalvas (com solicitação de correções), considerando-se integralmente cumprido este requisito quando a aluna entregar a versão final corrigida, para fins de obtenção do título de Bacharel em Zootecnia. Nada mais havendo a tratar, eu, Darsilvio Rodrigues Melatti Junior, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por seus integrantes.

Campos Belos, 31 de janeiro de 2024.

Assinado eletronicamente via SUAP

Darsilvio Rodrigues Melatti Junior

Orientadora

Assinado eletronicamente via SUAP

Francielle Rego Oliveira Braz

Membro da banca

Assinado eletronicamente via SUAP

Marcos Odilon Dias Rodrigues

Membro da banca

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcos Odilon Dias Rodrigues, COORDENADOR(A) - FG0001 - CGEF-CB, em 05/02/2024 16:59:55.
- Francielle Rego Oliveira Braz, COORDENADOR(A) DE CURSO - FUC0001 - CCTAGRI-CB, em 05/02/2024 16:33:09.
- Darsilvio Rodrigues Melatti Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/02/2024 16:32:14.
- Tainara Tamara Santiago Silva, COORDENADOR(A) DE CURSOS - FUC0001 - CCBZ-CBE, em 05/02/2024 16:30:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/02/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 568554

Código de Autenticação: c51193ce1f



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Campos Belos

Rodovia GO-118 Qd. 1-A Lt. 1 Caixa Postal, 614, Setor Novo Horizonte, CAMPOS BELOS / GO, CEP 73.840-000

(62) 3451-3386



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- |  |   |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado)            | <input type="checkbox"/> Artigo científico              |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado)      | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro              |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro                          |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação)  | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:  
Fabiolla Rodrigues de Oliveira

Matrícula:  
2019106201840329

Título do trabalho:  
Equoterapia: Importância e Características

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: 05 / 09 / 2024

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Compulsado em 31/01/2024  
Local Data

Fabiolla Rodrigues de Oliveira  
Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

[Assinatura]  
Assinatura do(a) orientador(a)

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente à Deus e a todas as pessoas que tornaram possível a realização deste estudo, bem como àqueles que me inspiraram e apoiaram ao longo desta jornada acadêmica.

À minha família, pela paciência e apoio constante que me deram durante todos esses anos. Vocês foram minha fonte de força e motivação.

Aos meus amigos e colegas de classe, que compartilharam comigo os desafios e as alegrias da vida universitária.

Aos meus professores e orientadores, cuja sabedoria, orientação e ensinamentos foram inestimáveis para o meu crescimento acadêmico e profissional.

E, por fim, dedico este trabalho a mim mesmo, por nunca desistir e também como um lembrete de que, com dedicação e esforço, somos capazes de atingir nossos objetivos. Que este TCC represente não apenas o fim de uma etapa, mas também o começo de uma nova jornada.

Muito obrigada a todos que fizeram parte desta trajetória.

**RESUMO:** Levando em conta que a terapia com cavalos auxilia os pacientes a obterem ganhos físicos e mentais, através desse estudo pretende-se esclarecer como devem ser executados os treinamentos, o que é necessário para tornar o equino um facilitador terapêutico ideal e qual a relevância do zootecnista na avaliação, preparo e cuidados do animal para atuação adequada nas sessões. A princípio os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2019 à 2023, posteriormente sendo ampliada para os anos de 2014 à 2023 afim de se obter uma quantidade maior de artigos pertinentes ao tema. Os critérios de exclusão foram: artigos que não foram publicados na íntegra e que fugissem totalmente ao tema proposto. Com base na análise realizada foi possível verificar o quanto a equoterapia se tornou uma modalidade terapêutica extremamente importante, a presença do zootecnista na prática da equoterapia é fundamental, uma vez que ele desempenha um papel crucial através da sua capacidade de avaliar o comportamento do equino, garantir o bem estar do animal, selecionar o equino ideal e garantir a eficácia na segurança do praticante durante essa prática terapêutica.

**Palavras-chave:** equino; equoterapia; zootecnista

**ABSTRACT:** Taking into account that therapy with horses helps patients to obtain physical and mental gains, this study aims to clarify how training should be carried out, what is necessary to make the horse an ideal therapeutic facilitator and the relevance of the zootechnician in the evaluation, preparation and care of the animal for adequate performance in the sessions. Initially, the inclusion criteria were articles published between the years 2019 to 2023, later being expanded to the years 2014 to 2023 in order to obtain a greater number of articles pertinent to the topic. The exclusion criteria were: articles that were not published in full and that completely deviated from the proposed theme. Based on the analysis carried out, it was possible to verify how equine therapy has become an extremely important therapeutic modality. The presence of the zootechnician in the practice of equine therapy is fundamental, as he plays a crucial role through his ability to evaluate the equine's behavior, guarantee the animal's well-being, select the ideal horse and guarantee the effectiveness of the practitioner's safety during this therapeutic practice.

**Keywords:** equine; equine therapy; zootechnist



## SUMÁRIO

SUMÁRIO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO	10
3 MÉTODOS	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO	12
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da civilização o cavalo se faz presente na vida do ser humano. Através da sua domesticação passou a ser utilizado para montaria, tração, meio de transporte e sua função mais recente é auxiliar as pessoas no tratamento de diversos distúrbios de ordem neurológica, motora e social através da equoterapia (CASTRO et al., 2019). Hipócrates, o pai da medicina já havia mencionado sobre os fins terapêuticos da utilização de cavalos há 400 anos antes a.C., hoje em dia a equoterapia é considerada um método atual, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (FEITOSA, 2014).

Hoje em dia se fala com mais frequência sobre a equoterapia, é possível notar que houveram também grandes mudanças no desenvolvimento desta prática como a necessidade de obter profissionais especializados na área e a criação da Associação Nacional de Equoterapia (ANDE-BRASIL) em 1989. A terapia com cavalos proporciona aos seus praticantes melhora do equilíbrio, tônus e força muscular, além de aperfeiçoar a coordenação motora, autoconfiança, atenção e autoestima (FEITOSA, 2014).

Existem estudos nos quais são apontados que a postura dos praticantes é capaz de alterar diretamente a andadura dos equinos o que torna imprescindível atentar-se aos treinamentos e adestramentos (FANTIN, 2014). Uma das funções primordiais do zootecnista é selecionar um cavalo adequado para a realização da equoterapia, além de garantir a segurança física do praticante e que os animais sejam confiáveis, controlados, previsíveis e capazes de criar elos de confiança durante as sessões (VAZ, 2020).

## **2 OBJETIVO**

Diante da necessidade de compreendermos como deve ser o perfil dos equinos adequados, bem como os benefícios gerados nas sessões da equoterapia, levando em conta que a terapia com cavalos auxilia os pacientes a obterem ganhos físicos e mentais, objetivou-se com o presente estudo através de um levantamento bibliográfico, identificar qual a relevância e as características na prática da equoterapia, bem como avaliar de que forma as condutas adequadas podem influenciar tanto na qualidade da resposta terapêutica quanto na qualidade de vida do animal.

### 3 MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura de caráter exploratório utilizando-se o método descritivo qualitativo. A procura dos artigos foi realizada entre os meses de maio à agosto de 2023. Inicialmente foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico.

A princípio os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2019 à 2023, posteriormente sendo ampliada para os anos de 2014 à 2023, afim de se obter uma quantidade maior de artigos pertinentes ao tema. Foram utilizados os descritores “equoterapia”, “características e relevância da equoterapia”, “zootecnista no campo da equoterapia”. Os critérios de exclusão foram: artigos que não foram publicados na íntegra e que fugissem totalmente ao tema proposto.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 Contexto Histórico**

O uso dos equinos para fins terapêuticos e de reabilitação teve início A.C, nessa época esses animais serviam como tratamento para insônia bem como para reabilitação dos soldados que sofreram algum ferimento enquanto atuavam nas guerras. Em 1549 após a autorização da chegada de animais ainda no Brasil colônia foi que chegou no Brasil o primeiro cavalo, o que foi primordial para o país naquele momento e que posteriormente fez com que os cavalos se tornassem importantíssimos ao contribuir para o desenvolvimento do Brasil e fundamentais para diversos tipos de trabalhos. Atualmente os equinos são utilizados na reabilitação de portadores de deficiência que apresentam dificuldades em função de alterações neurológicas ou limitações na movimentação (KAMINSKI, 2021).

A equoterapia é considerada um programa individualizado que se adequa as especificidades e habilidades de cada um. No Brasil o termo surgiu para nomear todos os tipos de técnicas que utilizam cavalos como manobra terapêutica educacional na área da saúde e para melhorar o desenvolvimento dos praticantes. Ao final da primeira guerra mundial começaram a utilizar os cavalos para tratar os feridos, mas somente após o término da segunda guerra mundial é que passaram a considerar como algo positivo no que diz respeito aos tratamentos com abordagem terapêutica de reabilitação sendo aplicados como forma de reabilitação para os soldados feridos durante a guerra (KAMINSKI, 2021).

A permissão para aplicar a equoterapia tanto no Brasil quanto no exterior para todos aqueles que forem indicados é feita pela associação de equoterapia, esta terapia pode ser realizada por um equino de qualquer raça desde que seja dócil, bem treinado e saudável. Existem inúmeras patologias que são indicadas os tratamentos com a equoterapia, como por exemplo: autismo, sequelas de traumas e cirurgias, trauma e acidente vascular cerebral, disfunções neuromusculares, alteração de funções sensório-motoras dentre tantas outras, mas para que se inicie qualquer terapia deve se observar atentamente como o animal se comporta, a adequação dos equipamentos a serem utilizados bem como a maneira como é organizado o local da prática, para que seja possível evitar imprevistos durante a sessões de terapia (KAMINSKI, 2021).

## **4.2A Equoterapia**

No Brasil a palavra equoterapia encontra-se registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e caracteriza todas as práticas que utilizam o cavalo em atividades equestres com técnicas de equitação para fins terapêuticos (SILVA; CECCONELLO; TRAINOTTI, 2021). A Associação Nacional de Equoterapia - ANDE BRASIL, define a equoterapia como “um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais”. Esse tipo de abordagem vem sendo utilizada há mais de 15 anos como estratégia terapêutica (FONTES, 2021).

Assim como é indicada para aquelas pessoas portadoras de algum tipo de deficiência ou necessidades especiais, as sessões de equoterapia podem ser indicadas para as pessoas que estejam com nível alto de stress e para aqueles que procuram melhorar a qualidade de vida (SILVA; CECCONELLO; TRAINOTTI, 2021). A prática da equoterapia é capaz de estimular através da andadura do equino a mente e o corpo, melhorando a postura, a noção de tempo e espaço, a capacidade de adquirir maior conhecimento sobre a própria consciência corporal, além de estimular melhora do equilíbrio, fortalece o tônus muscular, preserva as articulações, promove a possibilidade de realizar reeducação respiratória e melhora da socialização (PEREIRA, 2019).

As marchas realizadas durante as sessões de equoterapia são bem semelhantes a marcha humana (BABORA, 2021). O movimento tridimensional: para cima e para baixo, para um lado e para outro, para frente e para trás gerado através da andadura do cavalo estimula diversos sistemas sensoriais (FONTES, 2021). Com relação a marcha do equino podemos classifica-las em três tipos: passo, trote e galope. O passo é rítmico e moderado, o trote é harmonioso e saltitante, já o galope é saltitante e assimétrico, esses movimentos são capazes de promover melhoras até mesmo na linguagem corporal e entonação vocal (BABORA, 2021).

## **4.3 Papel do Zootecnista na Equoterapia**

Embora pouco se fale sobre a sua atuação o zootecnista tem um campo bastante amplo na área da equoterapia. O profissional desta área deve ter perfil de liderança, ser capaz de manejar os sistemas de produção animal destinados para esse tipo de terapia, bem como monitorar a genética desses animais, a nutrição e o sistema de reprodução. Além disso, deve

sempre atentar-se às normas de sanidade dentro dos centros equestres para que seja possível prevenir todos e quaisquer tipos de enfermidades, realizar através de um acompanhamento contínuo a formulação de dietas adequadas para cada animal de acordo com a sua necessidade e função exercida diariamente (BETANCOURT, 2016).

Através do domínio e conhecimento que possui sobre a anatomia do equino o zootecnista é capaz de selecionar os melhores equinos de acordo com o perfil do praticante, o que é extremamente importante pois é através do conhecimento sobre o comportamento e conduta do animal que é possível prevenir acidentes tanto com os praticantes quanto com os trabalhadores do local (BETANCOURT, 2016).

É imprescindível que o zootecnista tenha postura ética, crítica e analítica em áreas de aquisição e aplicação de conhecimentos, bem como na responsabilidade com o meio ambiente e com os praticantes da equoterapia desenvolvendo técnicas que facilitem a interação segura entre os animais e os praticantes, maximizando os ganhos terapêuticos. Tendo em vista o seu vasto conhecimento sobre os equinos, esse profissional pode desenvolver projetos científicos na área de reprodução animal, conduzir debates pertinentes ao tema e orientar a equipe de trabalho sobre a utilização adequada de ferramentas utilizadas na rotina de trabalho (BETANCOURT, 2016).

A participação do zootecnista é extremamente relevante para a área de produção equina. Além disso, também pode atuar realizando consultorias e assessorias nos sistemas de produção em áreas de genética, melhoramento, nutrição, alimentação e reprodução animal (BETANCOURT, 2016). O zootecnista pode elaborar propostas que enfatizem a sustentabilidade como o uso da tecnologia que pode contribuir para assegurar a segurança na alimentação, desenvolvendo dietas personalizadas para cada equino, garantindo que eles estejam aptos fisicamente, alerta mentalmente e para melhora da qualidade de vida (BETANCOURT, 2016).

#### **4.4 O Equino Ideal**

O cavalo é um animal herbívoro, quadrúpede e mamífero, possui pernas compridas para correr, pelagens e alturas distintas. O formato do focinho alongado facilita comer gramas que estejam em locais difíceis de acessar. Os cascos são duros e fortes, compostos por queratina e assim como as unhas devem ser aparados e cortados (FEITOSA, 2014). O conhecimento acerca

da anatomia, bem como dos termos zootécnicos corretos é extremamente importante para estabelecer o manejo adequado (LÔBO, 2016).

Os equinos ideais para a prática da equoterapia são aqueles de estatura mais baixa, não devendo ultrapassar um metro e meio de altura, medindo do chão até a cernelha do animal. Esta medida evita o cansaço ao auxiliar lateral que acompanha o praticante. Eles também devem ter mais de cinco anos para estarem bem desenvolvidos, ao mesmo tempo, é necessário estar atento pois cavalos mais velhos podem se cansar mais facilmente e realizar movimentos de baixa qualidade (FEITOSA, 2014).

A equoterapia não exige nenhuma raça específica de cavalo, desde que este seja um animal dócil, manso e que permita contato. Além disso, o animal ideal possui três andaduras naturais: passo, trote e galope, sendo o passo o mais utilizado dos três. O passo é regular e uniforme, sendo assim é o mais indicado para as terapias equoterápicas. A estimulação durante a movimentação gera alinhamento corporal capaz de promover agentes tônicos atuantes no sistema nervoso central (PEREIRA, 2019).

Com relação ao sexo do animal é possível utilizar tanto as fêmeas quanto os machos, desde que sejam castrados. Contudo normalmente nos centros de equoterapia a preferência é por machos. As fêmeas ficam em segundo plano a fim de evitar possíveis problemas influenciados por hormônios durante as terapias que possam interferir no manejo. Após escolher o animal adequado é necessário escolher os materiais adequados, considerando que o arreamento não deve causar nenhum tipo de incômodo pois qualquer tipo de estresse pode gerar respostas negativas nas sessões (GOMES et al., 2021).

#### **4.5 A Doma**

Domar o cavalo, consiste em fazer com que ele se adapte bem ao entrar em contato com o homem, aceitar acessórios como arreios, selas, embocadura e todos os outros necessários para que possa ser montado. Através de um treinamento adequado, o manejo desses animais se tornam mais seguros e conseqüentemente os animais ficam mais tranquilos, menos amedrontados e menos estressados, também se torna mais fácil realizar movimentos quando solicitado pelo cavaleiro, através da utilização das rédeas, movimentação das pernas, do corpo e comando de voz (FANTIN, 2014).

As sessões de equoterapia são classificadas em três segmentos: aproximação, montaria e despedida. Na aproximação ocorre o primeiro contato do animal com o praticante criando um vínculo afetivo. Nesse segmento também é realizada algumas atividades para aumentar a



confiança entre ambos como escovação e alimentação do equino. O segundo segmento é a prática da montaria de fato seguindo as indicações e cuidados adequados para cada caso. No terceiro segmento ocorre a despedida do equino sinalizando o final da sessão acompanhando o animal até a baia (KAMINSKI, 2021).

Também se classifica em dois tipos: a doma tradicional, caracterizada pela realização de reforços negativos para fazer uma imposição ao cavalo sobre alguma ação. É necessário atentar-se pois na maior parte dos casos esse tipo de doma acaba por ferir o equino, principalmente na ação da língua e junção labial além de gerar níveis extremos de estresse e desconforto, sem contar em traumas severos que podem ser gerados além de lesões permanentes. Assim sendo a doma tradicional não é comumente indicada para cavalos (FANTIN, 2014).

Já a doma racional é caracterizada por diversos tipos, no entanto, os objetivos a serem alcançados é sempre o mesmo: fazer o equino aceitar a pessoa que vai montar em seu dorso e realizar todos os comandos que o cavaleiro irá orientar através da confiança, usando exercícios de repetição sem que haja necessidade de uso excessivo de força. Esse tipo de doma compreende a natureza equina e usa esses conhecimentos a favor da doma, o que a torna o tipo mais indicado por respeitar o animal e reforçar o vínculo com o ser humano (FANTIN, 2014).

#### **4.6 Benefícios da Equoterapia**

Para se tornar uma pessoa apto para a prática da equoterapia, primeiramente é necessário passar por avaliação de uma equipe multiprofissional habilitada em equoterapia pela ANDE-BRASIL, após essa avaliação e o fechamento do diagnóstico o paciente é encaminhado para as sessões que devem se adequar as especificidades de cada caso. Além disso é imprescindível que toda a equipe esteja em harmonia, seja unida e bem estruturada fazendo com que um possa complementar o trabalho do outro (SILVA; CECCONELLO; TRAINOTTI, 2021).

Dentre os inúmeros benefícios que podem ser gerados através da prática da equoterapia e que se estendem para fora do picadeiro, é possível notar os seguintes fatos: promoção da melhora da consciência e postura corporal, ganhos na área educacional e âmbito familiar, melhora e evolução da postura e do equilíbrio, aprimoramento das sensações de ritmo, melhora da autoestima, diminuição da ansiedade e agressividade, ajuda a lidar com regras e limites, além de facilitar a interação social dos praticantes (SILVA; CECCONELLO; TRAINOTTI, 2021).

Os praticantes desse tipo de terapia devem ser acompanhados por uma equipe multiprofissional, onde todos os profissionais envolvidos irão acompanhar e avaliar a evolução biopsicossocial e fazer um comparativo entre os ganhos e evoluções durante todo o processo. Considerando que cada praticante tem características e casos específicos, é necessário elaborar um plano de cuidado organizado e personalizado levando em conta as especificidades e potencialidades de cada um (SILVA; CECCONELLO; TRAINOTTI, 2021).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise realizada através das revisões bibliográficas referente ao tema proposto foi possível verificar o quanto a equoterapia se tornou uma modalidade terapêutica extremamente importante promovendo benefícios comprovados como a melhora do equilíbrio, coordenação motora, autoconfiança, desenvolvimento social e emocional dentre tantos outros ganhos.

A presença do zootecnista na prática da equoterapia é fundamental, uma vez que ele desempenha um papel crucial através da sua capacidade de avaliar o comportamento do equino, garantir o bem estar do animal e selecionar o equino ideal, além de poder atuar também como auxílio-guia durante as sessões de equoterapia e garantir a eficácia na segurança do praticante durante essa prática terapêutica.

Foi possível concluir também através deste trabalho que é necessário desenvolver mais estudos sobre esse tema uma vez que não foi tão simples encontrar artigos pertinentes que pudessem evidenciar o quão relevante é a presença do zootecnista nessa área de atuação. Espera-se que esse estudo seja capaz de estimular o desenvolvimento de várias outras pesquisas no âmbito da zootecnia que possam evidenciar o quanto a presença zootecnista é imprescindível nos centros de equoterapia e deve ter o seu papel reconhecido.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDE-BRASIL. **Associação Nacional de Equoterapia**. Disponível em: <http://equoterapia.org.br/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BABORA, T. S.; SANTANA, P. C. **Os benefícios da equoterapia para o desenvolvimento psicomotor de crianças com transtorno do espectro autista**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes RO, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/handle/123456789/3034>. Acesso em: 28 nov. 2023.

BETANCOURT, J. C. P. **El zootecnista y su labor con equinos destinados a terapias humanas (equinoterapia)**. 2016. (Tese de Doutorado) - Universidad de Cundinamarca Zootecnia Facultad de Ciencias Agropecuarias Fusagasugá, 2016. Disponível em: [el zootecnista y su labor con equinos destinados a terapias humanas \(equino terapia\).pdf](#) (ucundinamarca.edu.co). Acesso em: 23 jul. 2023.

CASTRO, W. R. S. et al. **Comportamento dos Equinos do Centro de Equoterapia do Instituto Federal Goiano-Campus Ceres**. Revista Brasileira de Zoociências, v. 20, n. 1, p. 1-15, 2019. Disponível em: [Comportamento dos Equinos do Centro de Equoterapia do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres | Revista Brasileira de Zoociências \(ufjf.br\)](#). Acesso em: 21 jul. 2023.

FANTIN, R. L. **Levantamento das práticas de manejo e bem estar dos equinos utilizados na equoterapia**. 2014. Trabalho de Conclusão do Curso (Bacharelado em Zootecnia) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, 2014. Disponível em: [Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná \(RIUT\): Levantamento das práticas de manejo e bem estar dos equinos utilizados na equoterapia](#) (utfpr.edu.br). Acesso em: 08 ago. 2023.

FEITOSA, R. F. **O perfil dos equinos que atuam na equoterapia**. 2014. 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal Rural da Amazônia, 2014. Disponível em: [O PERFIL DOS EQUINOS QUE ATUAM NA EQUOTERAPIA.pdf](#) (ufra.edu.br). Acesso em: 21 ago. 2023.

FONTES, L. **A equoterapia como estratégia na reabilitação fisioterapêutica em crianças com transtorno do espectro autista**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) – UniAGES, Paripiranga, 2021. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/3b670fe0-f3f1-4a02-91c0-dd9d896e8754>. Acesso em: 30 ago. 2023.

GOMES, A. R. F. et al. **A equoterapia: o que é, como é realizada e seus benefícios**. Boletim Técnico IFTM, p. 43-48, 2021.

Disponível em: A equoterapia: o que é, como é realizada e seus benefícios. Acesso em: 20 dez. 2023.

**KAMINSKI, J. A influencia da Equoterapia em portadores de paralisia cerebral.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - UNIFASIPE, Faculdade de Sinop, 2021.

Disponível em: A influencia da Equoterapia em portadores de paralisia cerebral. Acesso em: 20 dez. 2023.

**LOBO, J. F. A. Análise conformacional dos equinos utilizados na equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Doutor Henrique Santillo, Goiânia, Goiás.** 2016. 72 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2016. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/8f4d4948-fea3-479b-8781-e8f51704147c>. Acesso em: 14 jul. 2023.

**PEREIRA, B. N. EQUOTERAPIA E PSICOMOTRICIDADE: O Brincar no processo educativo da criança com Transtorno do Espectro Autista.** 2019. 100 f. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019.

Disponível em: TEDE: EQUOTERAPIA E PSICOMOTRICIDADE: o Brincar no processo educativo da criança com Transtorno do Espectro Autista (ufrj.br). Acesso em: 17 jun. 2023.

**PIMENTEL, C. L.; SEKKEL, M. C. A equoterapia e sua importância na construção da imagem corporal de uma criança com autismo—um estudo de caso.** 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2021.

Disponível em: [pimentel\\_corrigeida.pdf](#) (usp.br). Acesso em: 13 ago. 2023.

**SILVA, G. Z. A Equoterapia e a sua influência no desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiência.** REI-Revista de Educação do UNIDEAU, v. 1, n. 1, p. 3-16, 2021.

Disponível em: <https://periodicos.ideau.com.br/rei/article/download/34/55>. Acesso em: 20 dez.2023.

**VAZ, J. N. R. Os possíveis estresses causados em animais utilizados em terapias: cinoterapia e equoterapia.** Revista científica Doctum multidisciplinar, v. 1, n. 4, 2020. Disponível em: <http://revista.doctum.edu.br/index.php/multi/article/view/312>. Acesso em: 28 jun. 2023.